

T30

2026

# O Impacto Negativo do Turismo de Cruzeiros em Trancoso



Imagem gerada por I.A.




## Trancoso - Destino Sustentável

Trancoso consolidou-se mundialmente como um refúgio único de turismo sustentável, onde o luxo se traduz em simplicidade, preservação da natureza e valorização da cultura local. O modelo econômico baseia-se no turismo de longa permanência, que gera empregos genuínos, movimenta as hospedagens, a alta gastronomia e o comércio local, criando um ciclo de respeito e desenvolvimento comunitário.

Apostar no modelo de megacruzeiros é o oposto direto de tudo o que foi construído. Esse formato predatório traz um grande número de visitantes de uma só vez para passar apenas algumas horas no destino, superlotando a infraestrutura urbana e as praias sem deixar retorno financeiro real, já que os gastos com hospedagem e alimentação ocorrem dentro do próprio navio. Enquanto o lucro escoar para grandes corporações estrangeiras, Trancoso herda os impactos negativos: poluição atmosférica severa, toneladas de lixo, riscos biológicos ao ecossistema marinho e a perturbação do santuário das baleias-jubarte para um destino que possui qualidades intangíveis e de valor inestimável, como sua atmosfera histórica e atemporal. Trazer navios de cruzeiro para a costa não é progresso; é trocar um patrimônio ecológico e cultural inestimável por um turismo de massa insustentável.

# Trancoso: Um Modelo de Turismo Sustentável que Precisamos Proteger

A woman in a white dress is leading a horse on a sandy beach. The horse is dark brown with a white blaze on its face and a white saddle. In the background, there is a lagoon with palm trees and a clear blue sky.

O sucesso de Trancoso não aconteceu por acaso. Ele foi desenhado sob a lógica do respeito: à natureza, à arquitetura nativa e à comunidade local. O turismo se fortalece na permanência. É o visitante que escolhe ficar, que se hospeda nas pousadas integradas à paisagem, que janta nos restaurantes do Quadrado e que contrata os serviços e guias da nossa gente.

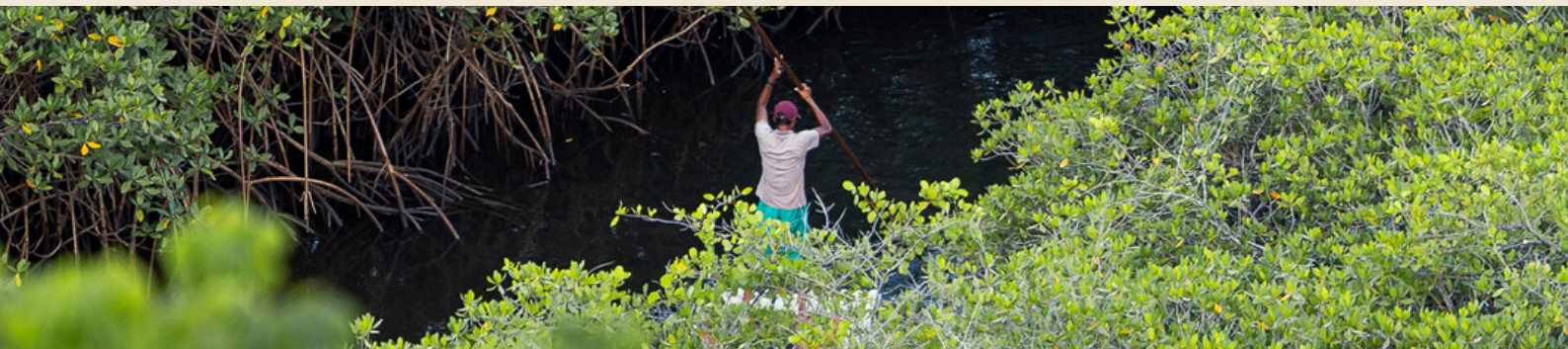
E a comunidade de Trancoso ganhou fama não apenas por 'hospedar' visitantes, mas recebê-los com o carinho de novos vizinhos, felizes e na expectativa do verdadeiro intercâmbio cultural que tornou Trancoso tão famoso a partir do período de sua 'redescoberta' por hippies e artistas que foram tão calorosamente recebidos aqui a partir da década de 1970.

Esse é o verdadeiro turismo sustentável: uma economia circular e delicada, onde o desenvolvimento caminha de mãos dadas com a conservação ambiental e a valorização cultural. Trazer o turismo de massa dos megacruzeiros rompe esse equilíbrio. Significa trocar um modelo premiado mundialmente, que gera emprego e renda duradoura para a região, por uma invasão rápida e predatória que descaracteriza a nossa identidade. Cuidar de Trancoso é defender o turismo que preserva o futuro.

# O Impacto do Turismo Sustentável em Trancoso

- **Crescimento Internacional:** O Brasil vem registrando um aumento expressivo no turismo internacional, com o número de visitantes praticamente dobrando nos últimos cinco anos.
- **Foco na Sustentabilidade:** O perfil dos turistas está mudando como um todo, não apenas em Trancoso, mas em várias partes do mundo, eles estão buscando uma experiência mais profunda e regeneradora. Alinhada a isso, a Associação Brasileira de Turismo de Luxo (ABTL) passará a exigir certificações sustentáveis rigorosas de seus membros até 2028.
- **O Diferencial de Trancoso:** Reconhecida globalmente como pioneira no turismo sustentável, Trancoso atrai um público disposto a pagar mais por isso. Essa reputação fez a Embratur firmar uma parceria com a Organização de Turismo de Trancoso para promover a cidade e o país no exterior.
- **A Ameaça dos Cruzeiros:** A introdução de navios de cruzeiro na região é vista como um grande risco comercial. Por ser associado ao turismo de massa e ter uma conotação negativa no setor, o modelo de cruzeiros pode afastar operadores de turismo de luxo e desqualificar Trancoso como destino sustentável.

Trocar os parceiros tradicionais e lucrativos do turismo sustentável pela recepção de navios de cruzeiro traria prejuízos para a economia local.





# Cruzeiro: Uma Cidade Flutuante de Poluição

- Emissões de gases poluentes equivalentes a milhares de carros;
- Uso de combustíveis pesados e altamente tóxicos;
- Descarte inadequado de águas cinzas (pias e chuveiros) e de esgoto;
- Troca constante de água de lastro, que favorece a proliferação de microorganismos e bactérias invasoras que causam impactos severos;
- Causam antropofonia, que pode impactar diretamente a fauna marinha;

# A Ameaça Invisível: Água de Lastro e a Biodiversidade

Os navios de cruzeiro carregam em seus porões, para equilíbrio da embarcação, a chamada "água de lastro". Milhões de litros são trocados de tempos em tempos. Essa medida gera uma série de impactos:

- Despejo de água de lastro coletada em outros oceanos.
- Introdução de espécies invasoras, vírus e bactérias exóticas.
- Impacto irreversível nos recifes de corais da região.

O dano ambiental não é apenas visual ou atmosférico; ele ocorre debaixo d'água. Navios trazem toneladas de água de lastro de outras regiões do mundo. Ao descarregar essa água aqui, podem introduzir espécies exóticas invasoras e patógenos. Na nossa região, maior *hotspot* de biodiversidade do Atlântico Sul, rica em corais e ecossistemas frágeis, o impacto dessa contaminação biológica pode ser catastrófico e completamente irreversível.



## Um Berçário em Perigo – O Impacto nas Baleias-Jubarte

A região de Trancoso é um santuário e berçário natural das baleias-jubarte, que vêm procriar e amamentar seus filhotes em águas calmas e quentes. O ruído subaquático de baixa frequência gerado pelos motores gigantescos desses navios, chamado de antropofonia, ensurdece e desorienta os mamíferos marinhos. Para um filhote de jubarte, esse barulho constante é uma fonte severa de estresse que pode separá-lo da mãe, além do risco iminente de atropelamento por essas embarcações.

Há ainda o fato de que o turismo de observação de baleias (*whalewatching*) é hoje um dos principais passeios turísticos da cidade, com milhares de turistas ao longo da temporada, com capacidade de retorno econômico muito maior para a cidade com muito mais impactos positivos.

# O Mito do Retorno Econômico – Turismo de "Péssima Qualidade"

Defensores da modalidade dos cruzeiros dizem que ela traz dinheiro. A realidade mundial prova o contrário. O passageiro de cruzeiro é um turista de baixíssimo valor agregado para a economia local. Ele dorme no navio, toma café da manhã no navio e janta no navio. Ele desce em Trancoso por 3 ou 4 horas, gerando lixo, sobrecarregando a infraestrutura pública e gastando quase nada no comércio local. O lucro fica com as multinacionais dos cruzeiros; o prejuízo ambiental e o lixo ficam conosco.





# Tendência Mundial – O Mundo Está Banindo os Cruzeiros

Essa luta não é isolada. Destinos globais que cometeram o erro de abrir as portas para os megacruzeiros hoje correm atrás do prejuízo. Veneza banuiu os grandes navios; Amsterdã e Barcelona estão fechando seus terminais e impondo restrições rígidas porque entenderam que o modelo destrói a qualidade de vida local. Se o mundo inteiro está expulsando os cruzeiros, por que haveríamos de aceitá-los em um santuário ecológico como Trancoso?

# O Caminho Certo – Alternativas Sustentáveis

O caminho para o futuro de Trancoso não é aumentar a quantidade de turistas à custa da destruição ambiental, mas sim aumentar o valor da experiência. Devemos investir no turismo de observação de baleias sustentável, operado por marinheiros locais, em barcos pequenos. Devemos certificar pousadas, valorizar a gastronomia baiana e atrair viajantes conscientes, que pagam pelo privilégio de vivenciar a natureza intocada e que ajudam a preservá-la.

Não podemos trocar o patrimônio natural e a sustentabilidade a longo prazo pelo lucro imediato de poucas corporações. Diga não aos cruzeiros em Trancoso. Vamos proteger as jubartes, os corais, a economia local e o horizonte.

**Trancoso não precisa e não quer turismo de cruzeiro.**

